



Fernando Monteiroⁱ

As imortais

Às vezes, na noite estendida
de lençóis lavados sob a lua,
posso imaginar mulheres pisando
com delicadeza ferida
mais do que nos joelhos ralados
em quarto fedido,
sem poder gargalhar,
expandir o riso feminino
que homens julgam despertar
por tudo
menos pelos ridículos
que moças enxergam
com dentes finos,
cabelos aos ventos
lavados pela madrugada
nas mãos do vício
que não as atingem.

Machos em ônibus apodrecidos
não as maculam
uma
duas
três mil e uma noites da procura
do *sheik bianco* (ainda)
e do encontro só de sêmen
opaco
como a estrela morta
viajando para o peito de Ishtar
mãe das mulheres vivas,
das moças que se erguem
de camas desconhecidas
buscando as sandálias
docemente encardidas,
meninas que prosseguem
com as bocas puras,
as imortais
quando dão amor
e adeus
a idiotas dormindo.

¹ **FERNANDO MONTEIRO.** Escritor, crítico de arte e cineasta. Nascido no Recife (1949), é bacharel em Ciências Sociais e estudou Cinematografia em Roma (Itália). Conquistou diversos prêmios nacionais e internacionais como poeta, romancista e diretor de filmes documentários. Seu mais recente livro de poesia é *Mattinata*, (2012, coedição da Ed. Nephelibata - SC, e da Ed. Sol Negro - RN).